

São Roque — Terra do Vinho e Bonita por Natureza

MENSAGEM N.º 37/2021 De 04 de março de 2021

Senhor Presidente,

Tenho a honra de encaminhar para apreciação da Egrégia Câmara Municipal o Projeto de Lei que dispõe sobre a Criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM e dá outras providências.

A busca pela igualdade plena e o enfrentamento das desigualdades de gênero apresentam-se como importantes desafios aos quais o Poder Público tem de responder, vez que a violência contra a mulher ocorre por diferentes formas de expressão e prejudica o desenvolvimento livre e independente da mulher.

Ao pretender-se uma mudança nestas concepções de igualdade da mulher e de respeito à dignidade da pessoa humana, o Estado desempenha um papel fundamental: o dever de participar ativamente do planejamento de estratégias no enfrentamento e combate à desigualdade de gênero, constituindo políticas públicas de defesa dos direitos das mulheres.

Objetivando robustecer os princípios do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, pautando, entre outros aspectos, a maior participação e a garantia de direitos, a Secretaria de Justiça e Cidadania e o Conselho Estadual da Condição Feminina de São Paulo preconizam a Criação de Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher, por ser uma ferramenta elementar no processo de formação, monitoramento e coordenação das políticas que têm como objeto a defesa dos direitos das mulheres.

Destarte, trata-se de uma estratégia para que o Município possa construir projetos e programas que estimulem à administração pública municipal e a sociedade civil a defender a igualdade de direitos, a enfrentar as desigualdades e a promover o desenvolvimento econômico, político e social das mulheres.

À vista disso, faz-se imprescindível a constituição de um órgão de representação municipal dos direitos da mulher, tendo por finalidade a interlocução junto à comunidade e aos poderes públicos na busca de soluções compartilhadas para garantir o pleno gozo dos direitos que lhe são devidos.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência e demais membros dessa Augusta Casa meus protestos de elevado apreço e distinta consideração, requerendo para este projeto de lei os benefícios da tramitação sob regime de urgência, nos termos do art. 191, inciso II e art. 195, do Regimento Interno dessa Augusta Casa de Lei.

MARCOS AUGUSTO ISSA HENRIQUES DE ARAÚJO PREFEITO

Ao Exmo. Sr. Júlio Antônio Mariano DD. Presidente da Egrégia Câmara Municipal de São Roque – SP

PROTOCOLO CETSR NY02886/2021 - 04/03/2021 17:20



ADO DE SAO PAULO São Rogue – Terra do Vinho e Eonita por Natureza

> PROJETO DE LEI N.º 37/2021 De 04 de março de 2021

Dispõe sobre a Criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher — CMDM e dá outras providências.

O Prefeito da Estância Turística de São Roque, no uso de suas atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criado o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM - órgão consultivo e deliberativo, fiscalizador, de caráter permanente, constituindo-se num órgão colegiado pleno, de composição paritária entre o Poder Público e a Sociedade Civil.

Art. 2º O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM - tem por finalidade garantir à mulher o pleno exercício de sua cidadania, por meio de propostas, acompanhamento, fiscalização, promoção, aprovação e avaliação de políticas para as mulheres, em todas as esferas da Administração Pública Municipal, destinadas a garantir a igualdade de oportunidades e de direitos entre homens e mulheres, promovendo a integração e a participação da mulher no processo social, econômico e cultural.

Art. 3º Ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM, respeitadas as competências de iniciativa, além de outras atribuições que o Poder Executivo poderá lhe outorgar, compete:

I - prestar assessoria direta ao Executivo e nas questões e matérias referentes aos Direitos da Mulher e promoção de igualdade entre os gêneros, emitir pareceres e acompanhar a elaboração de programas de Governo em assuntos relativos à mulher;

 II - propor medidas e atividades que visem à defesa dos direitos da mulher, à eliminação das discriminações que a atingem e a sua plena inserção na vida socioeconômica, política e cultural;

III - estimular o estudo e o debate das condições de vida das mulheres do Município, visando eliminar todas as formas de discriminação e violência contra a mulher;

IV - propor ao Executivo a celebração de convênios com organismos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, públicos ou privados, para a execução de programas relacionados à políticas públicas para as mulheres e aos direitos da mulher;



São Roque — Terra do Vinho e Bonita por Natureza

V - zelar pelo respeito, proteção e ampliação dos direitos da mulher como cidadã e trabalhadora, incorporar preocupações e sugestões manifestadas pela sociedade e opinar sobre denúncias que lhe sejam encaminhadas;

VI - formular e promover políticas públicas e incentivar, coordenar e assessorar programas, projetos e ações em todos os níveis da Administração, visando a garantia da defesa dos direitos da mulher e sua integração na sociedade;

VII - incentivar, participar e apoiar realizações que promovam a mulher, estabelecendo intercâmbio com organizações afins, nacional e internacionalmente;

VIII - assessorar o Poder Executivo na elaboração de proposta orçamentária para planos e programas de atendimento à mulher;

IX - emitir pareceres à Câmara Municipal, quando solicitado, sobre questões relativas à mulher;

X - deliberar sobre a realização de pesquisas e estudos sobre as mulheres, construindo acervos e propondo políticas públicas para o empoderamento, com vistas à divulgação da situação da mulher nos mais diversos setores;

XI - sugerir a adoção de medidas normativas para modificar ou derrogar leis, regulamentos, usos e práticas que constituam discriminações contra as mulheres;

XII - fiscalizar e exigir o cumprimento da legislação em vigor, relacionada aos direitos da mulher;

XIII - elaborar seu Regimento Interno

Art. 4º O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM será composto por 15 (quinze) representantes e 09 (nove) suplentes, que serão denominadas conselheiras, nomeadas por Decreto expedido Chefe do Poder Executivo.

§1º A composição das conselheiras será tripartite e se realizará da seguinte maneira:

I - 05 (cinco) representantes e 03 (três) suplentes do

Poder Público;

II- 05 (cinco) representantes e 03 (três) suplentes da

Sociedade Civil; e

III- 05 (cinco) representantes e 03 (três) suplentes de

Organizações Populares.

§2º As funções de conselheiras não serão remuneradas, mas consideradas serviço público relevante.

Art. 5º O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM terá a seguinte estrutura:



São Roque – Terra do Vinho e Bonita por Natureza

I - Presidência

II - Vice-Presidência;

III - Secretária Geral:

IV - Tesoureira:

V - Membros; e

VI - Suplentes.

Parágrafo único. A Presidente, Vice-Presidente, a Secretária Geral e a Tesoureira do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM serão eleitas por seus pares, sendo que em caso de empate haverá sorteio entre as conselheiras com maior número de votos.

Art. 6º O Regimento Interno do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM disciplinará os demais aspectos relacionados ao seu funcionamento, tais como disposições sobre sessões plenárias ordinárias e extraordinárias e demais disposições necessárias ao funcionamento pleno do Conselho.

Art. 7º Todas as sessões do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM serão públicas e precedidas de divulgação.

Art. 8º O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM poderá constituir Grupos de Trabalho e Comissões Técnicas para desenvolver partes específicas de seu programa de atividades, os quais serão compostos de membros do Conselho e pessoas da comunidade.

Parágrafo único. As funções dos membros dos Grupos de Trabalho e Comissões Temáticas a que se refere o caput deste artigo não serão remuneradas, sendo, no entanto, consideradas serviço público relevante.

Art. 9º Fica criado o Fundo Municipal dos Direitos da Mulher, instrumento de captação, repasse e aplicação de recursos destinados a propiciar suporte financeiro para a implantação, manutenção e desenvolvimento de planos, programas, projetos e ações voltadas aos direitos da mulher no Município, o qual será regulamentado através de Decreto do Prefeito.

Parágrafo único. A Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM ficará obrigada a prestar contas à Secretaria a qual estiver vinculada, de suas atividades financeiras e da administração do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher, com periodicidade igual ao tempo de seu mandato.

Art.10. As despesas com a manutenção do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres – CMDM e com a execução de suas atividades ocorrerão por meio de um órgão especializado do Poder Executivo a ser determinado pelas Conselheiras, ficando instituída a dotação orçamentária dentro deste órgão, para financiar as atividades do Conselho criado pela presente Lei.

Get



São Roque – Terra do Vinho e Bonita por Natureza

Art. 11. As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria.

Art. 12. Esta lei será regulamentada, no que couber, por meio de Decreto expedido pelo Chefe do Poder Executivo.

publicação.

Art. 13. Esta Lei entra em vigor na data da sua

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE, 04/03/2021

MARCOS AUGUSTO ISSA HENRIQUES DE ARAÚJO PREFEITO